

# casa



## Vida de cão

*Nestas casas, os bichos de estimação recebem atenção especial para viver como parte da família . PÁG. 4*







✎ O piso de mosaico português permite maior atrito das patas do cachorro, evitando quedas e lesões. À dir., o canil foi projetado para facilitar a limpeza, com piso de porcelanato

Donos de animais de estimação investem para garantir que cães e gatos tenham conforto e segurança em casa – como qualquer outro morador

## Parte da família

**Lorena Tabosa e Natália Mazzoni** | REPORTAGEM  
**Zeca Wittner** | FOTO

“

O mesmo tipo de cuidados que se tem com uma criança é necessário com o pet”

**Silvana Lara Nogueira**  
arquiteta

Quem tem animal de estimação deve saber que, aos poucos, eles acabam tomando conta da casa. Pelo menos aqueles com donos mais liberais, que não se importam em dividir o quintal, o sofá ou a casa toda com eles.

Para melhorar a ambientação do bicho de estimação da família, a arquiteta Silvana Lara Nogueira cuidou da reforma do quintal de uma

casa em Tamboré. “O espaço não é muito grande, tem 30 m<sup>2</sup>, mas o casal de clientes queria transformá-lo em uma área pensada para o bem-estar do cachorro”, explica. Como o cão é da raça golden retriever, grande e um pouco bagunceiro, a ideia foi eliminar tudo o que ele pudesse derrubar ou remexer, como a grama. No lugar, foi colocado um piso de mosaico português na cor bege, que dá aderência às patas do animal e é de fácil limpeza.

Para que o ambiente não ficasse muito árido, foram colocadas duas jardineiras verticais e um banco fixo de madeira cumaru, que o cachorro não consegue mover. Na área também foi construído um canil com piso de porcelanato, que ajuda a evitar escorregões. O espaço, de 8 m<sup>2</sup>, serve de abrigo para o melhor amigo da família nos dias de chuva.

No caso do apartamento da jornalista Luciana Siqueira, na Vila Olímpia, o antigo escritório, de aproximadamente 7 m<sup>2</sup>, é que foi preparado para a chegada dos irmãos felinos Haroldo, Nicolau e Monalisa. Os três foram adotados por Luciana, que é voluntária na ONG Adote um Gatinho. No espaço, prateleiras e túneis de madeira, feitos por encomenda no site Vida de Gato, e arranhadores. “O serviço do marceneiro ia sair muito caro, então, optamos pelo site. Infelizmente, ainda não há muitas lojas que vendam esse tipo de produto no Brasil”, conta.

Mas, apesar de terem um quarto para chamar de seu, os gatos circulam por todo o imóvel, cujas janelas receberam telas para evitar acidentes. Alice, a filha de Luciana, de apenas 1 ano e 4 meses, convive bastante com o trio, o que re-

